O Menino Que Escorria com os Pés

Carina Alves

Ilustração
Roney Bunn



LITERATURA ACESSÍVEL

Mundo Criar

Autora
Carina Alves - acsouza.psi@gmail.com

Ilustração e Projeto Gráfico
Roney Bunn - roneybunn@outlook.com

Revisão
Clarissa Penna

Fotos
Ana Paula Sader

1ª Edição / 2ª Tiragem

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Souza, Aparecida Carina Alves de
O Menino Que Escrevia Com os Pés / Carina Alves ; Ilustração, Roney Bunn ; 1. ed. Rio de Janeiro : Mundo Criar , 2016.
20 p.

ISBN 978-85-66311-26-6

1. Literatura Intantil 2. Literatura Infantojuvenil I. Alves, Carina. II. Título.

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:
1.Literatura Infantil 028.5
2.Literatura Infantojuvenil 028.5

Tradução e adaptação para pictogramas:
Célia Sousa - CRID/ESECS do Politécnico de Leiria / Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, pólo do IPLeiria (CICS.NOVA.IPLeiria)

Transcrição para Braille: Fundação Dorina Nowill para Cegos
Audiodescrição: Descrição das imagens: Carolina Sims | Consultoria revisão: Marcos Lima | Estúdio: Senac - Flavio Carpes e Leonardo Lattuca | Edição de vídeo: C2C Soluções - Clécio Souza

Tradução em Libras: Senac - Cinthia Ramos e Tereza Cristina | Filmagem e estúdio: Senac – André Spinelli | Edição: Edison Magalhães

Mundo Criar Editora
Rua Viçosa, 216 - Vila da Penha 21210-370 - Rio de Janeiro, RJ

Era uma vez um menino que morava num bairro simples do Rio de Janeiro. O nome dele era Tico. Ele era realmente um tiquinho de gente, pequeno e magrinho.





Ele estudava e, quando saía da escola, ajudava seu pai na oficina mecânica. Depois, os dois iam para casa jantar e encontrar sua mãe e seus irmãos mais novos.

O Tico era adorado no seu bairro, tinha muitos amigos. Ele fugia da oficina de seu pai para brincar na rua com eles, e jogavam bola, queimada, peteca, pique-esconde, até que seu pai o chamava para ajudá-lo nos consertos. Uma vez, na oficina, ele encontrou uma bicicleta, da qual ele caiu várias vezes até encontrar o equilíbrio e começar a pedalar, pedalar, pedalar pelas ruas...

Todo feliz!



Um dia, Tico foi para uma festa de rua e seus amigos estavam estourando bombas. Seus pais já tinham dito para Tico não brincar com fogos de artifício, mas, mesmo assim, Tico soltou bombas na festa e sofreu um grave acidente. O explosivo que ele soltou estourou em suas mãos, machucando seus braços e suas mãos.

Tico foi levado para o médico, mas não teve jeito, ele teve suas mãos e parte de seus braços amputados por causa do acidente que sofreu.



Naquele momento, parecia que o mundo tinha acabado para Tico e seus pais, mas eles voltaram para casa e retomaram a rotina, fazendo as adaptações necessárias para continuar a vida. O menino encontrou muitas dificuldades para levar uma vida plena, na escola, em casa, entre os amigos e em suas atividades diárias, como se vestir, comer e brincar.



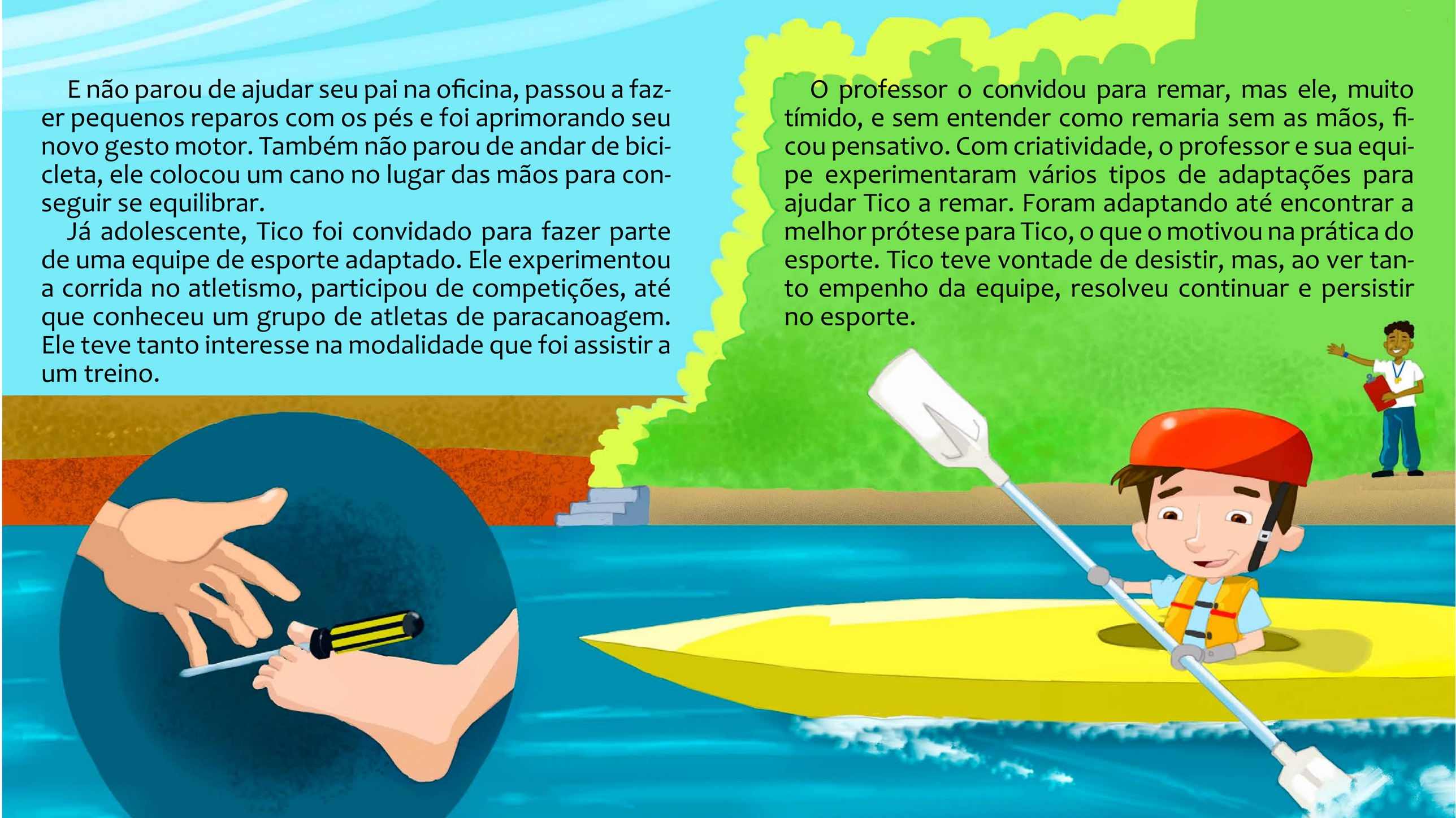
Aos poucos, contudo, ele adaptou sua cadeira e foi desenvolvendo habilidades com seus pés para as atividades que fazia antes com as mãos. Na escola, Tico aprendeu a escrever com os pés e, para treinar a caligrafia, ele escrevia cartas para Deus todos os dias. Diante de tanto esforço, ele superou esse obstáculo e, pouco tempo depois, já escrevia muito bem com os pés.



E não parou de ajudar seu pai na oficina, passou a fazer pequenos reparos com os pés e foi aprimorando seu novo gesto motor. Também não parou de andar de bicicleta, ele colocou um cano no lugar das mãos para conseguir se equilibrar.

Já adolescente, Tico foi convidado para fazer parte de uma equipe de esporte adaptado. Ele experimentou a corrida no atletismo, participou de competições, até que conheceu um grupo de atletas de paracanoagem. Ele teve tanto interesse na modalidade que foi assistir a um treino.

O professor o convidou para remar, mas ele, muito tímido, e sem entender como remaria sem as mãos, ficou pensativo. Com criatividade, o professor e sua equipe experimentaram vários tipos de adaptações para ajudar Tico a remar. Foram adaptando até encontrar a melhor prótese para Tico, o que o motivou na prática do esporte. Tico teve vontade de desistir, mas, ao ver tanto empenho da equipe, resolveu continuar e persistir no esporte.





Ele se **apaixonou** pelas águas e, inquieto, foi conhecer a natação, e começou a nadar. Sua família o apoiava muito e lhe dava muito amor.

Parecia um peixe, de tão leve que era, as pessoas ficavam **impressionadas** com sua desenvoltura nas águas mansas de uma piscina.

Sua família o apoiava muito e lhe dava muito **amor**. Tico se sentia **amado e forte**.

Tico tomou gosto pelas “braçadas” e não queria mais sair da piscina. Começou a nadar todos os dias em um clube que era muito distante de sua casa, mas ele não desistiu. Após treinar muito, Tico se tornou um dos melhores atletas do Brasil na natação. Ele percebeu que desistir não era o melhor caminho e optou por seguir em frente.

Tico mostrou para o mundo que a deficiência física poderia ter dado outro rumo para sua vida, mas ele escolheu o caminho da persistência e lutou duramente diante de todos os obstáculos encontrados, contra os preconceitos, contra a exclusão, e mostrou que o mundo pode ser um lugar melhor, e que as pessoas com deficiência precisam apenas de oportunidade e acessibilidade. A acessibilidade na atitude das pessoas em enxergar valor no que é “diferente”.





Tico continuou os estudos e ainda pratica esportes – é um grande exemplo de superação!

Entusiasmado, nunca acreditou que aquele acidente o deixaria de cabeça baixa e, com muita força de vontade, percebeu que, por meio do esporte, podia viver melhor. Deixou de ficar em casa sem fazer nada e desanimado e resolveu ir à luta, começou a se movimentar. O esporte mudou sua vida e melhorou sua qualidade de vida. Hoje, ele treina para chegar às competições internacionais, se espelha em atletas veteranos e acredita que pode mudar sua história ainda mais.

Esta é uma parte da história desse atleta que teve sua vida marcada pelo esporte, mas seu maior objetivo não é apenas conquistar medalhas, mas também conscientizar o mundo de que a vida é possível para quem é diferente, que respeito ao próximo pode proporcionar uma vida plena.



Sou psicóloga, Mestre em Letras e Ciências Humanas, Doutoranda em Educação, com destaque às necessidades específicas de pessoas com deficiências. Gosto de gente, curto esporte, cultura, adoro andar por lugares diferentes, inspirada por natureza, busco quase sempre mudanças. Escrevo histórias que rondam minha cabeça, nessas minhas andanças entre pessoas com algum tipo de deficiência, mas que se superam incrivelmente a cada instante. A convivência com o paradesporto me intriga e me emociona, quando vejo pessoas dando um novo sentido a vida através da prática de esportes.

Convido vocês para um mergulho no mundo encantado do Tico!

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-66311-26-6
9 788566 311266

Apoio:

INCLUIR

LEPEDI®

instagram: @literatura_acessivel
facebook: www.facebook.com/literaturaacessivel
www.literaturaacessivel.com.br